

RESUMO: JIC - CH: HISTÓRIA

**REPRESSÃO E MOVIMENTOS SOCIAIS NA BAIXADA FLUMINENSE: UMA
ANÁLISE DO JORNAL A LUTA DEMOCRÁTICA DE 1960 À 1964**

Jean Rodrigues Sales (jeanrodrigues5@yahoo.com.br)

Ingrid Nogueira Do Nascimento Magalhães (ingridnm@gmail.com)

Código do Projeto: PVM2167-2020

O presente trabalho é o relatório final de atividades de iniciação científica da bolsista PIBIC-CNPq, que optou pelo estudo e levantamento através de periódicos, da fonte jornalística “A Luta Democrática: Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar (RJ) - 1954 a 1987” disponível na Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional.

O projeto do orientador visou investigar o papel dos movimentos sociais e os recursos opressores utilizados na Baixada Fluminense ao longo do período da Ditadura Militar Brasileira (1964-1985). O objetivo foi compreender como se deu as existências e as estratégias desses movimentos, bem como as pressões que surgiram nesse período. Por esse contexto, a pesquisa de iniciação científica se relacionou diretamente com o projeto do orientador, na medida em que tratou de uma das três bases documentais por ele analisadas. O conjunto de documentos é composto por cerca de 1.130 processos individuais que foram apresentados à Comissão Especial de Reparação. Era

esperada a compensação monetária as pessoas que foram vítimas de violação grave de Direitos Humanos no Estado do Rio de Janeiro, no período compreendido entre 1 de abril de 1964 e 15 de agosto de 1979.

O trabalho central da bolsista se ateve a encontrar artigos que mostrassem o funcionamento da ditadura militar na Baixada Fluminense. Esse, a envolver tanto a repressão quanto o apoio de setores da sociedade ao regime militar. Nesse sentido, a investigação utilizou como fonte de análise o jornal “A Luta Democrática: Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar (RJ) - 1954 a 1987”. O período analisado foram os anos entre 1960 à 1964. Entre outros temas, fora destacado na pesquisa a movimentação dos trabalhadores e sindicatos, o movimento dos Amigos de Bairro, a repressão militar à movimentos políticos, os militares filiados à Igreja Católica e as organizações e grupos de esquerda, por vezes, vinculados também ao movimento eclesial.

Os objetivos cumpridos nas atividades da pesquisa PIBIC foram encontrar artigos que mostrassem o funcionamento da ditadura militar na Baixada Fluminense relacionados: (a) ao apoio de setores da sociedade ao regime militar; (b) ao movimento de trabalhadores e sindicatos; (c) ao movimento dos Amigos de Bairro (d) a repressão militar à movimentos políticos; (e) aos militares filiados à Igreja Católica, as organizações e grupos de esquerda. Por esse contexto, a verificação usou como fonte de exame periódicos.

Referências:

BERSTEIN, S. Os partidos políticos. In: RÉMOND, R. Por uma história política. 2. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2003, p. 57-97.

LAPUENTE, Rafael Saraiva. O jornal impresso como fonte de pesquisa: delineamentos metodológicos. ENCONTRO NACIONAL DA HISTÓRIA DA MÍDIA, v. 10, 2015.

SALES, Jean; FORTES, Alexandre (Org.). A baixada Fluminense e a Ditadura Militar: movimentos sociais, repressão e poder local. Curitiba: Prismas, 2016.

SILVA, Percival. Origem e trajetória do Movimento de Amigos de Bairro em Nova Iguaçu. Rio de Janeiro: mestrado em Educação pela Fundação Getúlio Vargas, 2004.